

DEPARTAMENTO DE ARTES: CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	DARTES/NCH
PLANO DE ATIVIDADE: Estágio Supervisionado II	CÓDIGO: DAV 00446
VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-1	CARGA HORÁRIA: 100
PROFESSOR: Dr. Osvaldo Augusto de Oliveira	CRÉDITOS: 05
EMENTA: Relação entre teoria e prática nas aulas de arte no ensino fundamental, as implicações pedagógicas do processo de estruturação da prática de ensino em arte. Observação do cotidiano escolar: características, funções, limites e procedimentos fundamentados nos referenciais contemporâneos da área.	
OBJETIVOS: Geral: Orientar e acompanhar o estágio supervisionado; Planejar e elaborar o relatório de estágio curricular supervisionado das Artes Visuais a ser apresentado no final do curso. Específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Orientar, nas etapas iniciais, a consolidação do processo de estágio dos alunos com a rede escolar pública; • Indicar e refletir sobre a bibliografia pertinente à disciplina; • Auxiliar nas adequações necessárias às questões metodológicas de teoria e prática de ensino; • Realizar revisões nos relatórios apresentados. 	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1º - Orientações gerais sobre estágio supervisionado. 2º - Indicações bibliográficas em consonância com o PPC de artes visuais. 3º - Acompanhamento do estágio e dos resultados obtidos.	
ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Método: aulas teórico-práticas, leituras, discussões e experimentação prática em sala de aula. Recursos: Sala de aula. Apresentações de slides (uso de projetor e notebook) e acesso à internet.	
AValiação: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade, pontualidade e produtividade. • Participação crítica nos debates. • Avaliação do relatório de estágio curricular supervisionado, quanto à qualidade e atualidade das questões levantadas. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BARBOSA, Ana Mae, John Dewey e o ensino da Arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.
- BARBOSA, Ana Mae, Arte Educação no Brasil – São Paulo: Perspectiva, 1978.
- FERRAZ, Maria H. de T. e FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 1999.
- GUIMARAES, Leda B. Desenho, designio, desejo – sobre o ensino de desenho. Teresina: EDUFPI, 1996.
- PICONEZ, Stela C. B. (Coord). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2012.
- PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Ed. Cortez, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BIANCHETTI, Lucídio (org.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. 4a ed. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 51-84.
- BUORO, A. B. O olhar em construção: uma experiencia de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 2003.
- FAZENDA, Ivani (org.). Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Papirus, 2000.
- GÓMEZ, A. I. Pérez. O pensamento prático do professor - a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, Antonio (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997, p. 95-114.
- PORCHER, L. Educação artística: luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1982.
- TINOCO, Eliane (org.) Possibilidades e encantamentos: trajetória de professores do ensino de arte. Uberlândia: E. F. Tinoco, 2003.